



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



SIMILARIDADES DOS GRAFISMOS RUPESTRES ENCONTRADOS NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO EXTREMA E NA CIDADE DE CORAÇÃO DE JESUS: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA

Autor(es): Carolina Saraiva Tameirão, Camila Alves da Silva, Álvaro Barbosa de Carvalho Júnior, Ubirajara Alves Macedo

Objetivo: Com intuito de chamarmos atenção para as riquezas arqueológicas do norte de Minas Gerais e também preocupados com a preservação destes sítios para estudos, pesquisas e preservação da memória de nossas culturas antepassadas, esse trabalho teve como objetivo realizar um estudo linguístico semiótico das pinturas rupestres presentes nas cidades de Grão Mogol e Coração de Jesus. **Metodologia:** Depois de realizar os registros fotográficos das pinturas rupestres presentes no Sítio Arqueológico do Extrema, localizado na cidade de Grão Mogol, e em um Sítio Arqueológico localizado na cidade de Coração de Jesus, foi estabelecido um procedimento descritivo para comparação das pinturas presentes nos dois sítios. Para efeito comparativo foram investigadas, as cores, a tradição cultural e o estilo das pinturas. Em seguida, deu-se início ao estudo semiótico com base em referências bibliográficas linguísticas e estudos publicados sobre interpretação de grafismos rupestres na região do norte de Minas Gerais. **Resultados:** Com os resultados obtidos nesse trabalho foi possível observar uma grande semelhança entre os pontilhados, símbolos, traços filiformes e figuras zoomórficas presentes em ambas as localidades, divergindo apenas na coloração, sendo o vermelho a cor predominante das pinturas de Grão Mogol e o branco a cor presente em sua totalidade nas pinturas do sítio localizado em Coração de Jesus. **Conclusão:** Os resultados desse estudo sugerem que as pinturas investigadas nas cidades de Grão Mogol e Coração de Jesus são da Tradição Cultural Planalto. Considerando as concepções estéticas de cada local, também foi possível perceber uma interação entre as pinturas, mesmo tratando-se de regiões separadas por aproximadamente 230 km (linha reta via Serra do Espinhaço). A similaridade apresentada entre as pinturas indicam uma possibilidade de migração entre estes povos primitivos. Além disso, essas pinturas demonstram a clara intenção do homem primitivo em preservar as suas tradições e memória, através de registros de rituais religiosos e de caça.